



## **O *design* universal para aprendizagem e trabalho de consultoria colaborativa aplicada à educação física inclusiva: Análise fenomenológica.**

**Lucas Nogueira Peña Durán (UNESP Rio Claro)**  
**Luiz Augusto Normanha Lima (UNESP Rio Claro)**

### **RESUMO**

No Brasil o ambiente de uma escola tanto da rede pública ou da rede privada pode apresentar variáveis que podem ser atípicas, por isso é necessário que o professor seja versátil, versado em conhecimento pedagógico e esteja apto a lidar com elas para fornecer um serviço adequado para a sociedade. Um tema na atualidade presente no cotidiano das escolas e também no meio acadêmico, é o trabalho de inclusão de indivíduos que apresentam algum tipo de deficiência tanto física como intelectual, entretanto este tema, nos cursos de Educação Física não tem sido explorado o suficiente, principalmente na parte que diz respeito a como o professor deve proceder, considerando a variedade de deficiências e também a individualidade do ser humano. A legislação brasileira não estabelece um modo de planejamento de ensino, diferente da legislação americana e canadense que propõe o plano de ensino individualizado (PEI). Um método de intervenção relativamente novo, que tem sido aplicado na América do Norte é o de trabalho de consultoria colaborativa aplicada à Educação Física e o *design* universal para aprendizagem (DUA). Esta pesquisa analisa o ponto de vista de professores de Educação Física, de como eles pensam o DUA e a consultoria. O trabalho de consultoria colaborativa para Educação Física inclusiva baseia-se no suporte para os professores baseado em trabalho colaborativo entre estes professores de conhecimento geral e profissionais especializados. Juntos, eles compartilham a responsabilidade por formular estratégias de planejamento educacional para estudantes com deficiências para adoção inclusiva. Já o *design* universal para aprendizagem (DUA) surge para auxiliar a população como um todo e já é adotado nos Estados Unidos. É um conceito que foi baseado na neurociência e vê os indivíduos de maneira única, considera que cada um aprende melhor por diferentes estímulos, e ele já é aplicado à educação física inclusiva. A metodologia usada é a de pesquisa qualitativa do Fenômeno Situado, neste método, após a coleta de dados, é realizada a análise ideológica e a nomotética.

[lnp.duran@unesp.br](mailto:lnp.duran@unesp.br)

[luiz.normanha@unesp.br](mailto:luiz.normanha@unesp.br)